



«Jesus veio a Nazaré e era-lhes submisso» (Evangelho)

### **Primeiro Domingo depois da Epifania Sagrada Família de Jesus, Maria e José**

2<sup>a</sup> classe – branco

Com a Igreja fazemos hoje uma visita à casa de Nazaré. A Sagrada Família é um exemplo para a família cristã.

"Não era acaso conveniente, diz São Leão, celebrar o nascimento real do Filho do Pai eterno, a Casa de David, e os nomes gloriosos dessa antiga linhagem? Mas é mais doce ainda para nós recordar a pequena casa de Nazaré e a humilde existência que aí se passa; é mais doce celebrar a vida obscura de Jesus. É aí que o Divino Infante se exercita no humilde ofício de José, aí, na sombra, cresce em idade, mostrando-se feliz por partilhar dos trabalhos de S. José.

Que o suor, diz ele, banhe os membros antes de os inundar a efusão do sangue redentor, que a mortificação do trabalho, sirva também de expiação para o gênero humano. Junto do Menino se encontra sua terna Mãe, junto do Esposo a Esposa dedicada. Como ela se julga feliz em poder aliviar, com afetuosos cuidados, as sua penas e fadigas." "Ó vós que não fostes isentos nem de preocupações nem de

trabalhos, e que conhecestes o infortúnio, olhai para os desgraçados que lutam contra as dificuldades da vida e se veem na indigência" (Hino de Matinas).

Na humilde casa de Nazaré, Jesus, Maria e José santificaram a vida familiar pelo exercício das virtudes domésticas (Oração). Praticaram a humildade, a paciência, a moderação, a ajuda mútua, a caridade, o respeito e a obediência, de que nos falam a Epístola e o Evangelho da Missa. Vivendo sempre no recolhimento e na oração, encontraram a alegria e a paz. Oxalá a grande família que é a Igreja e cada lar cristão pratique na terra as virtudes que praticou a Sagrada Família a fim de que possa viver um dia em sua santa companhia no Céu (Oração).

### Intróito (Pr XXIII,24-25)

Exulta de alegria o pai do Justo;  
alegrem-se o vosso Pai e a vossa Mãe, e  
exulte a que Vos gerou. *Sl.* Como são  
amáveis os vossos tabernáculos, Senhor  
dos exércitos! suspira e desfalece a  
minha alma pelos átrios do Senhor. *¶*.  
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito  
Santo. Assim como era no princípio  
agora e sempre e por todos os séculos  
dos séculos. Amém.

Exsúltat gáudio pater Justi, gáudeat  
Pater tuus et Mater tua, et exsúltet quæ  
génuit te. *Ps. LXXXIII,2-3.* Quam dilécta  
tabernácula tua, Dómine virtútum!  
concupíscit et déficit ánima mea in átria  
Dómini. *¶.* Glória Patri, et Fílio, et  
Spirítui Sancto. Sicut erat in princípio, et  
nunc, et semper, et in sǽcula  
sæculórum. Amen.

### Oração

Senhor Jesus Cristo, que submisso a  
Maria e a José, consagrastes com  
inefáveis virtudes a vida doméstica,  
fazei com que nós, com a ajuda de  
ambos, sejamos instruídos pelos  
exemplos da vossa Santa Família e  
consigamos alcançar a sua eterna  
companhia. Vós, Deus, que viveis e  
reinais com Deus Pai na unidade do  
Espírito Santo, por todos os séculos dos  
séculos. *R.* Amém.

Dómine Jesu Christe, qui, Maríæ et  
Joseph súbditus, domésticam vitam  
ineffabílibus virtútibus consecrásti: fac  
nos, utriúsque auxílio, Famíliae sanctæ  
tuæ exémplis ínstrui; et consórtium  
cónsequi sempitérnum: Qui vivis et  
regnas cum Deo Patre in unitáte Spíritus  
Sancti, Deus, per ómnia sǽcula  
sæculórum. *R.* Amen.

### Epístola (Cl III,12-17)

Leitura da Epístola de São Paulo  
Apóstolo aos Colossenses:

Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad  
Colossénses.

## *Reflexão*

Sigam os filhos o exemplo de Jesus, que era submisso a seus pais. O pai imite São José e a mãe veja, em Maria Santíssima, um modelo de esposa e mãe, cujas virtudes encontramos na Epístola e no Evangelho. Para a execução de nossos propósitos, imploramos nas Orações as graças do Alto, e assim também em nossas casas reinará a paz de Jesus Cristo.

Observemos que a expressão "submisso a eles" resume toda a vida do Divino Mestre. Ele não se eximiu da lei eclesiástica nem da humana. A obediência aos "interesses do Pai" deve também estar em primeiro plano como guia de todos os atos de nossa vida, para que, à imitação dos exemplos da Sagrada Família, alcancemos sua eterna companhia (Oração).

Se Jesus nos deixa abandonados para provar o nosso amor, ou se O perdemos pelo pecado, obteremos novamente o gozo de sua Presença divina, não entre as distrações na convivência com os "parentes e conhecidos", mas "no templo", onde Ele nos espera para a Confissão e Comunhão.

## *Aprofundamento bíblico*

Salmo CXVIII, 97-104; Provérbios XXIII, 22-25; XXXI, 10-31; Eclesiástico VI, 1-18; Efésios VI, 1-14.

## *A voz do Magistério*

Ante vós, recém-casados, que sucedeis a outros grupos semelhantes que vos precederam diante de nós e por nós foram abençoados, nosso pensamento nos traz à mente o grande dito do Eclesiastes: "Passa uma geração e sucede outra; mas fica sempre a terra". Assim correm novos séculos, mas Deus não muda; não muda o Evangelho nem o destino do homem para a eternidade; não muda a lei da família; não muda o inefável exemplo da família de Nazaré, grande sol de três sóis, um deles com fulgores mais divinos e mais ardentes que os outros dois que o rodeiam. Olhem aquela modesta e humilde casa, oh pais e mães: contemplai Aquele que se cria "filho do carpinteiro", nascido do Espírito Santo e da Virgem escrava do Senhor; e conforta-os nos sacrifícios e nos trabalhos da vida; ajoelhai-vos ante eles como crianças; invocai-os, suplicai-lhes; e aprendei deles como as contrariedades da vida familiar não humilham, e sim exaltam; como não fazem ao homem nem a mulher menores para o céu, e sim que valem uma felicidade, que em vão se busca entre as comodidades deste mundo, onde tudo é efêmero e fugaz.

Trecho do discurso do Papa Pio XII aos recém-casados, 1942.

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e diletos, revesti-vos de entranhada misericórdia, de benignidade, humildade, modéstia e paciência. Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, se um tiver motivo de queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim fazei também vós. Acima de tudo isso, tende caridade, que é o vínculo da perfeição. Triunfe em vossos corações a paz do Cristo, para a qual também fostes chamados como sendo um só corpo; e sede agradecidos. A palavra do Cristo habite em vós com abundância; com toda a sabedoria, instrui-vos e exortai-vos uns aos outros. Cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus, com a gratidão em vossos corações. Tudo quanto fizerdes por palavra ou por obra, seja tudo em nome do Senhor Jesus Cristo, rendendo graças a Deus Pai, por Jesus Cristo, Senhor nosso.

Fratres: Indúite vos sicut electi Dei, sancti et dilecti, viscera misericordiae, benignitatem, humilitatem, modestiam, patientiam: supportantes invicem, et donantes vobismetipsis, si quis adversus aliquem habet querelam: sicut et Dominus donavit vobis, ita et vos. Super omnia autem haec caritatem habete, quod est vinculum perfectionis: et pax Christi exsultet in cordibus vestris, in qua et vocati estis in uno corpore: et grati estote. Verbum Christi habitet in vobis abundantiter, in omni sapientia, docentes et communentes vosmetipsos psalmis, hymnis et canticis spirituilibus, in gratia cantantes in cordibus vestris Deo. Omne, quocumque facitis in verbo aut in opere, omnia in nomine Domini Iesu Christi, gratias agentes Deo et Patri per ipsum.

**R. Deo grárias.**

## **Gradual (SI XXVI,4)**

Uma só coisa peço ao Senhor, e esta requeiro: habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida. *Si. Felizes os que habitam na vossa casa, Senhor; pelos séculos dos séculos louvar-Vos-ão.*

## **Aleluia (Is XLV,15)**

Aleluia, aleluia. Verdadeiramente Vós sois um Rei escondido, o Deus de Israel, o Salvador. Aleluia.

## **Evangelho (Lc II,42-52)**

Seqüência do Santo Evangelho segundo Lucas:  
Quando Jesus completou doze anos,

Sequentia sancti Evangelii secundum Lucam.  
Cum factus esset Jesus annorum

subiram eles [Jesus e seus pais] a Jerusalém, segundo o costume daquela festa. E acabados aqueles dias, ao regressarem, ficou o menino Jesus em Jerusalém, sem que os seus pais dessem por isso. Cuidando que Ele vinha em companhia de outros, caminharam um dia inteiro, e O procuravam entre os parentes e conhecidos. Mas não O achando, voltaram a Jerusalém para O procurar. Aconteceu que, depois de passados três dias, O acharam no Templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que O ouviam, pasmavam de sua sabedoria e de suas respostas. Vendo-O, ficaram admirados. E disse-Lhe sua Mãe: «Filho, por que nos fizeste isto? Eis que teu pai e eu Te procurávamos aflitos». E Ele lhes disse: «Por que me buscáveis? Não sabíeis que me devo ocupar no que é da vontade de meu Pai?». Eles não entenderam, no entanto, a palavra que lhes dissera. Então desceu com eles e veio a Nazaré; e era-lhes submisso. Sua Mãe conservava todas essas palavras em seu coração. Entretanto Jesus crescia em sabedoria, em idade e graça diante de Deus e dos homens.

### Ofertório (Lc II,22)

Os pais de Jesus O levaram a Jerusalém para O apresentar ao Senhor.

duodecim, ascendéntibus illis Jerosólymam secúndum consuetúdinem diéi festi, consummatísque diébus, cum redírent, remánsit puer Jesus in Jerúsalem, et non cognovérunt paréntes ejus. Existimántes autem illum esse in comitátu, venérunt iter diéi, et requirébant eum inter cognátos et notos. Et non inveniéntes, regréssi sunt in Jerúsalem, requiréntes eum. Et factum est, post tríduum invenérunt illum in templo sedéntem in médio doctórum, audiéntem illos et interrogántem eos. Stupébant autem omnes, qui eum audiébant, super prudéntia et respónsia ejus. Et vidéntes admiráti sunt. Et dixit Mater ejus ad illum: Fili, quid fecísti nobis sic? Ecce, pater tuus et ego doléntes quærebámus te. Et ait ad illos: Quid est, quod me quærebátis? Nesciebátis, quia in his, quæ Patris mei sunt, opórtet me esse? Et ipsi non intellexérunt verbum, quod locútus est ad eos. Et descéndit cum eis, et venit Názareth: et erat súbditus illis. Et Mater ejus conservábat ómnia verba hæc in corde suo. Et Jesus proficiébat sapiéntia et ætáte et grátia apud Deum et hómines.

℟. Laus tibi, Christe.

### Secreta

Ofereçemos-Vos, Senhor, a vítima de propiciação, pedindo-Vos suplicantes que, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e do bem-aventurado José,

Placatiónis hostiam offérimus tibi, Dómine, supplíciter deprecántes: ut, per intercessióinem Deíparæ Vírginis cum beáto Joseph, famílias nostras in pace et

estabeleçais firmemente as nossas famílias na vossa paz e graça. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, Deus, que conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

grátia tua fírmiter constítuas. Per eúmdem Dóminus nostrum Iesum Christum Fílium tumm, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus.

### Prefácio

É verdadeiramente digno e justo, racional e salutáre, nos tibi semper et ubique grátias agere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætére Deus: Quia, cum Unigenitus tuus in substântia nostræ mortalitatis appáruit, nova nos immortalitatis suæ luce reparávit. Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominationib[us] cumque omni milítia cœlestis exércitus hymnum gloriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes:

### Comunhão (Lc II,51)

Desceu Jesus com eles e veio para Nazaré e lhes era submisso.

Descéndit Jesus cum eis, et venit Názareth, et erat súbditus illis.

### Pós-Comunhão

Fazei, Senhor Jesus, que aqueles que alimentais com os sacramentos celestes, imitem constantemente os exemplos da vossa sagrada Família, para que na hora da nossa morte, acorrendo ao nosso encontro a gloriosa Virgem vossa Mãe e o bem-aventurado José, mereçamos ser recebidos por Vós nos eternos tabernáculos. Vós, Deus, que viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. R. Amém.

Quos cœléstibus réfics sacraméntis, fac, Dómine Jesu, sanctae Familiæ tuæ exémpla júgiter imitári: ut in hora mortis nostræ, occurrénte gloriósa Vírgine Matre tua cum beáto Joseph; per te in ætéerna tabernácula récipi mereámur: Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sǽcula sǽculórum.

R. Amen.